

NEWS

Algumas palavras sobre o ecrã do átrio

Discurso de boas-vindas na inauguração, proferido na Casa do Largo das Tílias.

14 de setembro de 2026, Tobias Engl



Caras e caros residentes, caros familiares, caros e caros colegas,

hoje há algo de novo pendurado no átrio e gostaria de explicar, em poucas palavras, do que se trata. Certamente já repararam no grande ecrã ao lado da entrada. Não é uma televisão e também não é para vir a sê-lo.

O que mostra é simples e útil. Que dia é hoje e qual a data. O que há para almoçar, numa letra que se lê mesmo sem óculos. Quando começa a ginástica, quando ensaia o coro, quando parte o autocarro para o passeio. E quem faz anos esta semana, para que não nos esqueçamos de ninguém.

Para os familiares que vêm de mais longe, indica o caminho até ao quarto certo e as horas de visita. Quem fala outra língua pode escolhê-la com um toque. O sistema por trás dele, o ScreenWay, trabalha aqui na casa e não envia nada para fora. O que lhes diz respeito fica connosco.

Uma coisa é importante para mim: este ecrã não tira o trabalho a ninguém que esteja aqui para os ouvir. Não substitui uma conversa, uma mão, um bom dia à porta; apenas nos poupa as pequenas repetições, para que sobre mais tempo para o que conta.

Experimentem-no. Deem-lhe uma olhadela de manhã, a caminho do pequeno-almoço. E se sentirem falta de algo que lá devia estar, digam-nos, que nós tratamos de o pôr lá. O ecrã está ao vosso serviço. Nesse espírito: bem-vindo, pequeno novo residente do átrio.